

DATA: 11 de janeiro de 2012

LOCAL: Escritório da CRM – Candiota, RS

OBJETIVOS PRINCIPAIS:

Localização da SE Candiota

PARTICIPANTES:

Roberto Brigido do Nascimento	ELETROBRAS	(21) 2514-4716	roberto.nascimento@eletrobras.com
José Fernando Donine Oliz	CRM	(53) 3245-7077	jose.oliz@crm.gov.br
Cláudio Medeiros Müller	CRM	(51) 3231-3190	muller@crm.gov.br
Nilo Antônio Rigotti	CRM	(51) 3231-3190	rigotti@crm.gov.br
Luiz Fernando Seewald	CRM	(53) 3245-7077	seewald@crm.gov.br
Clódio Corrêa Júnior	ELETROSUL	(48) 3231-7264	clodio@eletrosul.gov.br
Diego Cesar Sanchez	ELETROSUL	(48) 3231-7695	diego.sanchez@eletrosul.gov.br
Marli Carvalho de Araújo	ELETROSUL	(48) 3231-7199	marli.araujo@eletrosul.gov.br

Deliberações:

1. Conforme acertado na reunião realizada em 28 de dezembro de 2011, a equipe da Eletrobras/Eletrosul, junto com a CRM, realizou visita de campo para reconhecimento da área apresentada pela CRM (AFUCAN), local da provável instalação da subestação (SE).
2. Preliminarmente, foram estudados os projetos/croquis das áreas previamente definidas em escritório, com identificação dos pontos principais para visita. Em virtude dos motivos expostos pela CRM (área de influência de frentes de mineração denominadas AFUCAN), a Alternativa 2 foi descartada, pois poderia ficar exposta às detonações.
3. No campo, foram visitados pontos referentes à Alternativa 1, previamente escolhidos pela Eletrobras/Eletrosul, dentre eles, o ponto aproximado de centro da Plataforma da SE, que se localiza nas coordenadas 244.894 E e 6.503.906 N (UTM-DATUM SIRGAS2000 e Fuso 22J), próximo ao açude artificial construído através de taipas de terra.
4. Em seguida, a equipe se deslocou para o limite leste da propriedade (borda da direita da SE), caminhando por essa borda até o vértice sudoeste (próximo a estrada de manutenção da CRM), contornando todo o perímetro da plataforma estudada para a implantação da SE.

5. A vegetação existente na área de interesse é composta por espécies provenientes de silvicultura de acácia negra. A vegetação nativa encontra-se no entorno da área e não será afetada. O açude citado no item 3 foi construído pelo antigo proprietário para dessedentação animal, não sendo utilizado atualmente para esse fim.
6. A SE utilizará os acessos existentes da CRM-AFUCAN e não está prevista abertura de novos acessos.
7. A visita a campo confirma a Alternativa 1 como viável e a Eletrobras/Eletrosul enviará mapa com as coordenadas dos vértices e o croquis dos estudos para a equipe da CRM, que analisará, emitirá parecer e materializará no campo os pontos.
8. A CRM informou que a área estudada é de sua propriedade, estando livre e desembaraçada. Ficou acertado ainda que a CRM encaminhará para a Eletrobras cópia da matrícula do imóvel para elaboração da documentação competente.
9. Caso se defina pela utilização da Alternativa 1, a CRM se propõe a providenciar em tempo hábil a supressão das exóticas, sem destocamento.
10. A CRM se propõe a manter uma faixa da vegetação existente, fora da Alternativa 1, para funcionar como "cortina de proteção" das detonações e poeiras geradas. A Eletrobras tem a intenção de substituir no futuro as exóticas por espécies nativas.
11. Foi verificada a existência de taipas (cercas de pedras) nas áreas adjacentes, de propriedade da CRM. A Eletrobras se compromete a dar tratamento adequado a estas estruturas na fase de levantamento arqueológico, caso a Linha de Transmissão venha a interferir com as mesmas.
12. Ficou acertado que a CRM encaminhará para a Eletrobras/Eletrosul mapa da área estudada, com distância de influência de detonação e cópia dos relatórios de sondagem da área da Alternativa 1, com coordenadas de locação dos furos.
13. As equipes de topografia da CRM e da Eletrobras/Eletrosul deverão entrar em contato para otimizar os trabalhos e aproveitar os levantamentos existentes.
14. As tratativas dessa reunião foram ajustadas de forma preliminar, podendo sofrer alteração/ajuste em virtude de novos levantamentos detalhados de campo e da documentação a ser trocada.

